

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Decisão de Execução (UE) 2023/2052</u></b>	2023.09.26	Comissão Europeia	Relativa à não aprovação do hidrogenozirconiofosfato de prata e sódio como substância ativa existente para utilização em produtos biocidas do tipo 4, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ Serviço Florestal do Pico com investimento para beneficiação e melhoramento de caminhos agrícolas

O Serviço Florestal da ilha do Pico adquiriu recentemente um trator com carregador frontal para os trabalhos de carregamento e deslocação dos materiais para vias a intervencionar na beneficiação e melhoramento de caminhos agrícolas.

Tendo em conta a aposta da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, através do Plano Regional Anual para 2023, na beneficiação e melhoramento de caminhos agrícolas da ilha do Pico, esta aquisição justifica-se pela vasta rede viária daquela ilha, que requer uma constante manutenção.

A máquina, adquirida por cerca de 74 mil euros, tem uma potência de 115 cv, uma bomba hidráulica de 110 l/m, carregador frontal e cabine fechada, especificações que têm em conta as longas distâncias, assim como os terrenos acidentados e sinuosos com necessidade de intervenção.

Para além do apoio à rede viária, esta máquina será também uma mais-valia quando aplicada noutros domínios, designadamente Reservas Florestais de Recreio e Baldios.

Ainda com vista à beneficiação e melhoramento dos caminhos agrícolas da ilha Montanha, previstos da ação 6.3.16 do Plano Anual Regional, já foram adquiridos pelo Serviço Florestal do Pico uma mini pá-carregadora, um cilindro e uma giratória, para além da contratação, no passado dia 15 de setembro, de oito assistentes operacionais com vista à criação de uma nova equipa para a asfaltagem, reparação e manutenção dos caminhos agrícolas daquela ilha.

Com estas medidas, o Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, dá cumprimento aos compromissos assumidos, quer no Plano de Investimentos para este ano, como ao Programa do XIII Governo Regional, através do investimento público na manutenção e gestão dos caminhos de acesso às explorações.

**Fonte - Serviço Florestal do Pico com investimento para beneficiação e melhoramento de caminhos agrícolas - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](https://azores.gov.pt))**

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26



República Portuguesa

## Eventos

### ❖ VI Sessão Pública da Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Agricultura Biológica – 29 de setembro

A Herdade do Couto da Várzea, em Idanha-a-Nova, acolhe a 29 de setembro o evento “Dia Europeu de Agricultura Biológica – VI Sessão Pública da Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Agricultura Biológica”. Esta iniciativa é promovida pela Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), pela Agrobio – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica e pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

O [Dia Europeu da Agricultura e Produção Biológicas](#) foi instaurado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho da União Europeia e pela Comissão Europeia, para a data de 23 de Setembro, e foi [comemorado pela primeira vez em 2022](#). A organização do evento de dia 29 de setembro em Idanha-a-Nova indica que este «visa promover a agricultura biológica em Portugal e discutir estratégias cruciais para o futuro sustentável do sector», referindo ainda que «a agricultura biológica é cada vez mais reconhecida como uma abordagem essencial para uma agricultura mais saudável, amiga do ambiente e socialmente responsável».

O acesso é livre, mediante inscrição prévia, que pode ser efetuada [aqui](#).

**Fonte - VI Sessão Pública da Estratégia e Plano de Ação Nacional para a Agricultura Biológica - 29 de Setembro - Idanha-a-Nova - Agroportal**

### ❖ Eventos de Networking para Inovação Agrícola e Troca de Conhecimentos

A EIP-AGRI, por meio da EU CAP Network Support Facility, organiza 16 novos eventos de *networking* entre setembro de 2023 e junho de 2024. Estes eventos, incluindo *focus groups*, *workshops* e conferências, abordarão diversos temas vitais para a agricultura, florestas e áreas rurais, promovendo a partilha de melhores práticas e soluções inovadoras. Agricultores, investigadores, empresários e outros líderes de inovação europeus são convidados a participar.

#### Eventos Futuros:

- **Evento de Networking e Conhecimento:** Projetos Horizon Europe com abordagem multi-atores - 19-20/10/2023; Antuérpia, Bélgica (Informação [aqui](#))
- **Focus Groups:** Agricultura Regenerativa para a saúde do solo, Associações de Culturas incluindo Milpa e culturas proteicas, Áreas de montanha competitivas e resilientes (Informação [aqui](#))
- **Workshop:** Networking Nacional para Inovação - 30/11-1/12/2023; Tallinn, Estónia (informação [aqui](#))
- **Seminário:** Competências e Aprendizagem ao Longo da Vida - fevereiro de 2024
- **Workshop:** Gestão Circular da Água - março de 2024
- **Workshop:** Estimular a Inovação liderada por mulheres - abril de 2024
- **Conferência e Cerimónia atribuição de prémios:** Foco em Grupos Operacionais - maio de 2024
- **Cross Visits:** maio/junho de 2024
- **Workshop:** Reverter o declínio dos polinizadores - junho de 2024
- **Reunião de especialistas nacionais ad-hoc:** junho de 2024

Para obter mais informações sobre os eventos e futuras chamadas de participação, inscreva-se nas notícias da EIP-AGRI Support Facility e siga as redes sociais da EU CAP Network. Esteja pronto para trocar ideias inovadoras e enfrentar desafios cruciais nas áreas agrícola e rural.

Mais informação [aqui](#)

**Fonte - Rede Rural Nacional - Eventos de Networking para Inovação Agrícola e Troca de Conhecimentos**

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26

## Eventos

### ❖ Eventos virtuais da OCDE durante a semana

O Comité de Política de Desenvolvimento Regional da OCDE realiza diversos eventos virtuais ao longo da presente semana. Assim:

27 de setembro de 2023, 10h00-11h30 (CET) – [“O futuro da mão-de-obra rural”](#)

27 de setembro de 2023, 14h00-15h30 (CET) – [“Melhorar a Inovação Rural”](#)

29 de setembro de 2023, 10h00-11h30 (CET) – [“Regiões em Transição Industrial 2023: Novas abordagens para problemas persistentes”](#).

2 de outubro de 2023, 11h00-11h30 (CET) – [“Perspetivas Regionais 2023: A geografia das desigualdades de longa data”](#)

Inscrições e mais informação neste [link](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Eventos virtuais da OCDE durante a semana



## União Europeia

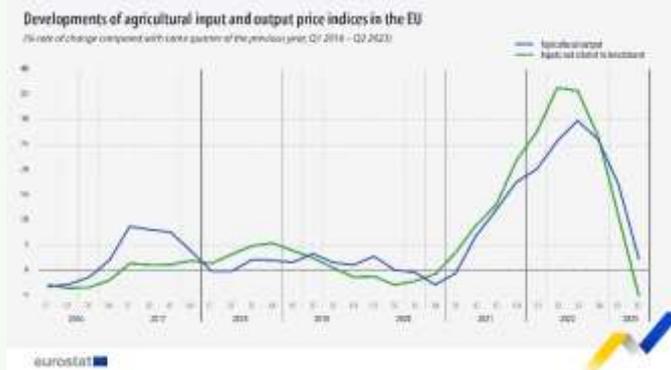


## Notícias da Comissão Europeia

### ❖ Abrandamento acentuado do aumento dos preços da produção agrícola

[Os dados dos índices de preços agrícolas](#) divulgados hoje pelo Eurostat mostram que o recente crescimento dos preços dos produtos agrícolas na UE abrandou acentuadamente no segundo trimestre de 2023 (em comparação com o mesmo trimestre de 2022). Além disso, o preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (fatores de produção não relacionados com o investimento) diminuiu entre o 2.º trimestre de 2022 e o 2.º trimestre de 2023, a primeira diminuição desde o 4.º trimestre de 2020.

Estes últimos dados sugerem uma nova estabilização dos mercados agrícolas mundiais após um período de perturbação, que se caracterizou por um forte crescimento da produção agrícola e dos preços dos fatores de produção. Note-se que os preços na produção são os preços que os agricultores obtêm à porta da exploração.



Entre o segundo trimestre de 2022 e o segundo trimestre de 2023, o preço médio da UE dos produtos agrícolas, no seu conjunto (produção), aumentou 2 %. Tal representou uma taxa de aumento significativamente mais baixa em comparação com o trimestre anterior, quando o preço médio aumentou 17 % (primeiro trimestre de 2023 em comparação com o primeiro trimestre de 2022).

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26



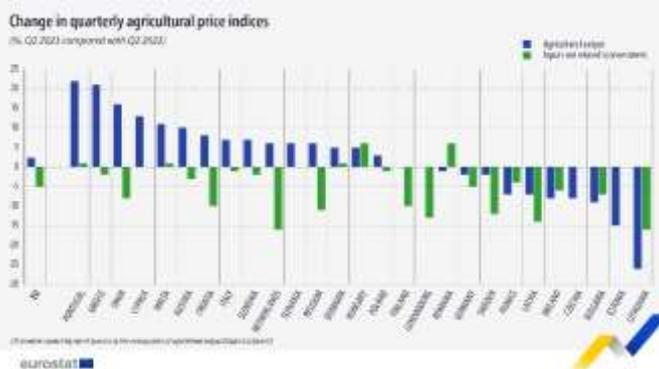
## Notícias da Comissão Europeia

Os aumentos de preços mais acentuados no segundo trimestre de 2023, entre os principais grupos de produtos de saída, foram os dos [citros](#) (uma média de +89%), azeite (+48%) e batatas (+38%). Estes aumentos de preços refletiram em grande parte os volumes afetados pela seca. Entre outros produtos, é também de salientar as fortes subidas dos preços dos ovos (+31%) e dos suínos (+28%). Em contrapartida, o preço dos cereais diminuiu (-31%), enquanto o das aves de capoeira (+4%) e o do leite (-2%) mantiveram-se mais estáveis.

Durante o mesmo período, o preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (fatores de produção não relacionados com o investimento) diminuiu 5%. Esta descida seguiu-se a um abrandamento do crescimento dos preços no trimestre anterior, embora os preços tenham aumentado 11% (primeiro trimestre de 2023 em comparação com o primeiro trimestre de 2022).

Entre os fatores de produção não relacionados com o investimento, as taxas mais acentuadas de queda de preços foram os fertilizantes e corretivos do solo (-23%), a energia e os lubrificantes (-13%) e os [alimentos para animais](#) (-5%).

A nível nacional, a maioria dos países da UE (17 em 27) continuou a registar aumentos de preços dos produtos agrícolas no segundo trimestre de 2023, em comparação com o segundo trimestre de 2022. As taxas de aumento mais rápidas foram registadas em Portugal (+22%), na Grécia (+21%) e em Espanha (+16%), países que sofreram condições de seca. Em contrapartida, a Lituânia (-26%) e a Estónia (-15%) registaram as descidas de preços mais acentuadas.



No que diz respeito aos fatores de produção não relacionados com o investimento, as taxas de aumento mais acentuadas dos preços médios em comparação com o segundo trimestre de 2022 foram registadas na Hungria e na Roménia (ambas +6%), enquanto a Lituânia e os Países Baixos registaram as taxas de diminuição mais acentuadas (ambas -16%).

**Fonte** - [Acute slowdown in agricultural output price rises - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](#)



### Balança comercial agroalimentar da UE registou nova melhoria em junho

Depois de o comércio agroalimentar da UE ter [recuperado em maio](#), o seu excedente continuou a melhorar em junho, uma vez que as importações diminuíram e as exportações aumentaram ligeiramente, resultando num aumento de 30 % em relação ao mês anterior. A balança comercial da UE atingiu 32,9 mil milhões de euros no período de janeiro a junho de 2023, o que representa mais 6,5 mil milhões de euros do que no período de janeiro a junho de 2022, em parte devido aos valores unitários mais elevados dos principais produtos agroalimentares exportados pela UE, exceto os cereais. Estas são as principais conclusões do último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar publicado hoje pela Comissão Europeia.

#### ✓ Exportações

As exportações agroalimentares da UE situaram-se em 19,6 mil milhões de euros no mês de junho, enquanto as exportações acumuladas no primeiro semestre de 2023 foram superiores em mais 7%, às do mesmo período de 2022, atingindo 115,3 mil milhões de euros.

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26



## Notícias da Comissão Europeia

A UE continua a ser um dos principais exportadores de cereais, em especial para a África Subsariana e a Ásia. Os volumes de cereais exportados entre janeiro e junho de 2023 aumentaram 2,6 milhões de toneladas em comparação com o ano passado. Os volumes de exportação de óleos vegetais e sementes oleaginosas e proteaginosas também se mantiveram elevados em junho. Aumentaram 38 % e 21 %, respetivamente, em relação ao primeiro semestre de 2023. As exportações de preparações de cereais (+ 1,4 mil milhões de euros, +14 %) e de preparações de frutas e produtos hortícolas (+ 1,1 mil milhões de euros, +23 %) aumentaram em valor, enquanto os volumes diminuíram.

Os três principais destinos das exportações agroalimentares da UE entre janeiro e junho deste ano foram o Reino Unido, os Estados Unidos e a China.

### ✓ Importações

As importações agroalimentares da UE diminuíram em junho, caindo para 13 mil milhões de euros. As importações foram 10 % inferiores ao seu nível de junho de 2022.

No primeiro semestre de 2023, as importações de cereais e açúcar aumentaram tanto em valor como em volume em comparação com o primeiro semestre de 2022. No entanto, as importações de óleos vegetais, oleaginosas e proteaginosas e margarina diminuíram em valor e em volume.

Os três principais países de origem das importações agroalimentares da UE entre janeiro e junho de 2023 foram o Brasil e o Reino Unido, seguidos da Ucrânia. Os principais produtos importados do Brasil são sementes de soja, farinhas de soja e café e, do Reino Unido, bebidas espirituosas, preparações à base de cereais, produtos lácteos e preparações alimentares mistas. Da Ucrânia, a UE importa principalmente cereais, oleaginosas e proteaginosas e óleos vegetais.

Mais informações, bem como quadros pormenorizados, estão disponíveis abaixo, na última edição do relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE.

### ✓ Links relacionados

[Acompanhamento do comércio agroalimentar da UE: evolução em junho de 2023](#)

Fonte - [EU agri-food trade balance further improved in June \(europa.eu\)](#)



### Política europeia do vinho deixa um travo amargo

- Não se vê que o apoio aumente a competitividade dos viticultores
- Há poucas ambições e considerações ambientais

**Num relatório, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) mostra preocupação com o efeito das ações previstas pela União Europeia (UE) para os viticultores. A política europeia do vinho não só não cumpre os objetivos ambientais, como também não aposta diretamente na competitividade do setor.**

O setor vitivinícola da UE tem muitas regras e muitos apoios. Os viticultores receberam cerca de 500 milhões de euros por ano para reestruturar as suas vinhas e ficar mais competitivos. Desde 2016, podem também pedir autorização para plantar mais vinhas. O objetivo é permitir um crescimento controlado do potencial de produção (no máximo 1% por ano) e evitar ao mesmo tempo um excesso de oferta.

"É essencial para a UE apostar num setor vitivinícola mais competitivo, mas há que fazê-lo de mãos dadas com uma utilização mais responsável dos recursos naturais", afirma Joëlle Elvinger, Membro do TCE responsável pela auditoria. "O mínimo que podemos dizer é que, em relação a estes dois objetivos, as medidas da UE são chão que ainda não deu uvas", sublinha.

Na UE, raramente as vinhas são cultivadas de forma ecológica. Apesar dos milhões de euros pagos, no que toca a proteger o ambiente a política europeia do vinho teve muita parra e pouca uva, lamenta o TCE. A medida de reestruturação, que financia a renovação das vinhas, é um bom exemplo de pouca consideração pelos objetivos ecológicos. Na prática, além de não ter canalizado o dinheiro para projetos que reduzem o impacto da viticultura no clima ou no ambiente, pode mesmo ter tido o efeito contrário, como nos casos em que pagou a mudança para castas que precisam de mais água. Outro exemplo que põe água no vinho é que o aumento anual de 1% da área cultivada com vinha, agora permitido por mais 15 anos (até 2045), nunca foi sujeito a uma avaliação ambiental.

# Folha Informativa SRADR

2023-09-26



## Notícias da Comissão Europeia

O futuro não parece ser muito brilhante, já que a nova Política Agrícola Comum (PAC) continua a ter pouca ambição ambiental no setor do vinho. No passado, o TCE recomendou que os pagamentos aos agricultores (incluindo os viticultores) estivessem claramente ligados a obrigações ambientais. No entanto, a nova PAC já não exige essas condições para financiar a reestruturação. Além disso, os países da UE só têm de utilizar um mínimo de 5% das verbas que recebem para o setor vitivinícola em ações relacionadas com as alterações climáticas, o ambiente e a sustentabilidade. O TCE considera que 5% é muito pouco, já que, numa nova PAC que é mais ecológica, 40% do dinheiro deve ser usado para objetivos climáticos.

A política da UE também não conseguiu tornar os viticultores mais competitivos. Nos cinco países auditados, financiam-se os projetos sem olhar ao seu conteúdo ou ambição e sem ter em conta nenhum critério para aumentar a competitividade. Também se pagam alterações não estruturais ou renovações normais de vinhas, ações que não têm direito a apoios. Para piorar, os beneficiários não são obrigados a comunicar de que forma a reestruturação os tornou mais competitivos, e nem a Comissão Europeia nem os Estados-Membros avaliam se os projetos apoiados contribuem mesmo para esse fim.

O regime de autorizações de plantação também sofre de mau vinho. Primeiro, o aumento máximo anual de 1% foi proposto e aprovado sem qualquer justificação, nem qualquer análise para avaliar se era adequado e fazia sentido. Segundo, na altura de dar as autorizações, entre os critérios usados para saber se os viticultores têm direito a elas e se têm prioridade, são muito poucos os que se referem à competitividade.

### ✓ Informações de contexto

A UE é o principal produtor, consumidor e exportador de vinho no mundo. Em 2020, existiam 2,2 milhões de explorações vitícolas na União, e as vinhas cobriam cerca de 2% da superfície agrícola utilizada. Praticamente 80% do vinho produzido na UE vem de Itália, França e Espanha.

Os viticultores e os vinicultores têm direito a apoio financeiro da PAC. Estas verbas podem ser ajudas específicas relacionadas com a organização comum do mercado vitivinícola (principalmente através de programas de apoio nacionais), mas também podem ser pagamentos diretos e apoios a medidas rurais e/ou a medidas de promoção comuns a diversas áreas.

O Relatório Especial 23/2023, *Reestruturação e plantação de vinhas na União Europeia – Impacto incerto na competitividade e pouca ambição ambiental*, está disponível no [sítio Web do TCE](#).

### ✓ Links relacionados

[Relatório Especial 23/2023: Reestruturação e plantação de vinhas na União Europeia – Impacto incerto na competitividade e pouca ambição ambiental](#)

Fonte - [NEWS-SR-2023-23](#) | [European Court of Auditors \(europa.eu\)](#)